

Apresentação Oral

SALA 2 – PSICOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/sim-kvyo-gfj>

DOCENTES AVALIADORAS: Sandra Pereira de Souza Marques e Thiago Machado Ayala de Oliveira

6. PSICOLOGIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: Relato de experiência a partir do estágio supervisionado

Edirlei Machado dos-Santos; Crisleine da Silva Crispin

RESUMO

A atuação do(a) psicólogo(a) no Sistema Único da Assistência Social tem ganhado cada vez mais substancialidade pelo papel que o profissional ocupa ao atuar na atenção e prevenção de situações de risco, com foco nas situações de vulnerabilidade a partir de estratégias que coadunem com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando possibilitar às famílias atendidas a construção de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas. Objetivou-se descrever a experiência vivenciada por acadêmico de Psicologia no Estágio Supervisionado Básico num Centro de Referência de Assistência Social. Trata-se de um relato de experiência. O estágio possibilitou observar a existência de lacunas no processo de trabalho do(a) psicólogo(a) que ultrapassam o desejo de mudança por parte do profissional, exige apoio e ampliação das ações por parte da gestão da Secretaria de Assistência Social. A partir do diagnóstico situacional foi possível a proposição do Planejamento Estratégico Situacional como estratégia exequível para mudança da realidade encontrada. **Considerações Finais:** A presente experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências a partir de reflexões a partir da vivência na prática cotidiana da atuação do(a) psicólogo(a) no Sistema Único de Assistência Social, bem como aponta para a necessidade do desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o avanço do fazer psicológico em tal cenário de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia; centro de referência da assistência social; estágio supervisionado.

7. PSICOLOGIA E RELIGIÃO: Conflito quanto à psicanálise

Eli Alves Costa; Leonardo da Silva Pinto Rodrigues

RESUMO

O presente trabalho buscou associar as principais perspectivas acerca da religião por um olhar analítico. Da mesma maneira, foi realizado um diálogo entre estas para que se expusesse as variadas facetas quanto a determinado tópico. A construção deste fez-se de maneira neutra e de maneira alguma toma parte acerca de uma ou outra opinião aqui exposta. O intuito é a elaboração de um artigo de fácil compreensão até para os leigos quanto ao tema, entretanto, proporcionando reflexão ao conteúdo aqui trabalhado, destacando as principais pontuações sobre o tema Religião por aqueles que sobre ela muito escreveram. O embate entre todos os posicionamentos aqui apresentados sempre foi objeto de constante debate para aqueles que os defendem, contribuindo assim, para uma vasta produção de documentos, artigos e reflexões. Contudo, sempre de maneira extensa e dificultosa para aqueles que a desejam compreender, assim sendo, o processo aqui executado visa facilitar o acesso e compreensão daqueles que buscam pelo tema.

PALAVRAS-CHAVE: psicanálise; religião; Freud; Jung; espiritualidade.

8. IMPORTÂNCIA DA PSICANÁLISE NA ADOLESCÊNCIA

Débora Gomes Soares; Vanessa Beatriz Irala dos Santos; Laiana Tiemi Kawashima

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender a relevância da psicanálise, compreendido como método terapêutico baseado no pressuposto do inconsciente, no atendimento psicoterápico ao adolescente, de modo a investigar seus desejos e resistências. No desenvolvimento dos trabalhos utilizou-se de análise bibliográfica, uma vez que se trata de pesquisa teórica-conceitual, com o escopo de aprofundar a compreensão sobre o tema. A pesquisa irá aprofundar-se sobre a compreensão teórico-metodológica sobre a relevância da psicanálise no que tange o atendimento psicoterapêutico com adolescentes. Para tal proposta, este estudo analisará livros, revistas e artigos científicos na base de dados do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), entre os anos de 2001 e 2022.

PALAVRAS-CHAVE: psicanálise; adolescência; psicoterapia; saúde mental; puberdade.

9. SEXUALIDADE: Aquilo que a sociedade enxerga como escolha intrapessoal

Eminy Karoline Da Silva Oliveira Souza; André Masao Peres Tokuda

RESUMO

O tema escolhido se baseia no questionamento, do porquê as pessoas homossexuais precisam “assumir” sua sexualidade perante a sociedade, família e amigos. Dentro desse âmbito colocamos também o discurso imposto a partir da verdade estabelecida pelo poder dominante, que acaba instituindo o normal e anormal a sua visão e estabelecendo a cultura da heteronormatividade. Partindo desse pressuposto de verdade de acordo com os discursos normativos, foram criados tabus acerca da sexualidade, como dialogar sobre o assunto em um âmbito geral, por exemplo, gênero, identidade, grupos dentro do LGBTQIA+ e tudo o que se decorre a partir disso. Com essa repressão sobre o assunto, se acarreta o medo, a homofobia, os crimes de ódio, provenientes de um não “normal” a respeito da orientação sexual do outro sujeito. O intuito do artigo é salientar sobre o motivo da necessidade de se assumir algo, tendo em vista que a sexualidade normativa heterossexual, não precisa desse impulso. Sabemos que a sexualidade é algo inato e que nasce com todo e qualquer indivíduo, e independente de sua orientação isso só diz respeito a ele mesmo, e o que ele quer e deseja.

PALAVRAS-CHAVE: sexualidade; armário; LGBTQIA+; heteronormatividade.

10. CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Gabriella de Oliveira Machado; Rosiangela de Souza Lopes; Sandra Pereira de Souza Marques

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo abordar as considerações históricas a respeito do transtorno do espectro autista. Estudos apontam que o termo espectro se dá devido a inúmeras manifestações de variações, portanto recebe o nome de espectro, transtorno do espectro autista (TEA). No decorrer das discussões será enfatizado as considerações históricas, teóricas, ambientais e legal onde garante direito e respeito aos indivíduos e a importância do dia 02 de abril, data criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 18 de dezembro de 2007.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno do espectro autista (TEA), manual estatístico de transtornos mentais (DSM-V), diagnóstico.

11. TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: A perda e a busca de si no outro

Lucas Cavalcante Quirino; Leonardo da Silva Pinto Rodrigues

RESUMO

Este trabalho traz como objetivo delinear o perfil do transtorno de personalidade borderline, fazendo correlação entre a classificação da psicologia e do DSM-V, bem como a relação do self e a perda de si, buscando no outro material objetual e pulsional para preencher um vazio existente. A partir de revisões bibliográficas a respeito do tema personalidade, transtornos, normalidade, como a psicologia enxerga, como pode ser entendido o transtorno de personalidade borderline. Quando falamos em transtorno ainda existe o estigma de que é a classificação de uma patologia, muitos se referem as características desse transtorno como “sintomas”. Importante salientar que por se tratar de personalidade ele deve ser encarado de outras formas. Se buscou neste trabalho atingir o objeto de delinear o transtorno de personalidade borderline e exploração do tema "perda" no que diz respeito aos sujeitos com TPB. Como pode ser compreendida a perda e a transição de uma estrutura neurótica para psicótica no borderline?

PALAVRAS-CHAVE: transtorno de personalidade borderline; psicanálise; fronteiroço; neurose; psicose.